



Governo pede desculpa por violência policial em protesto

Autoridades paquistanesas reduziram, no fim de semana, as restrições impostas ao presidente da Suprema Corte do país, Iftikar Chaudhry. Ele é acusado pelo governo de abuso de autoridade. As informações são do site *Findlaw*.

A acusação gerou protestos violentos na sexta-feira (16/3). A sede de uma rede de TV que transmitia as manifestações ao vivo chegou a ser depredada por policiais.

Diante da repercussão e das críticas ao governo paquistanês desencadeadas pelo episódio, o presidente Pervez Musharraf pediu pessoalmente “desculpas” pela violência policial. Ao menos 15 policiais foram suspensos por envolvimento no episódio.

A Polícia invadiu, na sexta-feira (16/3), as instalações da GEO TV e do jornal Daily Jang, no mesmo edifício, e destruiu parte das instalações. Vários jornalistas foram agredidos e ameaçados. No sábado (17/3), as manifestações contra a suspensão de Chaudhry continuaram.

Os protestos em Islamabad foram convocados em apoio a Chaudhry, suspenso de seu cargo no dia 9 por ordem de Musharraf. O presidente alegou ter recebido várias denúncias de conduta inadequada, abuso de autoridade e outras ações incompatíveis com o cargo. Todas negadas pelo juiz.

Para ex-juízes, advogados e membros da oposição que participaram do protesto na sexta-feira, a medida foi uma manobra de Musharraf para enfraquecer o independente juiz num momento em que o país se prepara para eleições presidenciais e parlamentares.

Date Created

19/03/2007